



MARIE CURIE EM MINAS GERAIS: POTENCIALIDADES DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS PARA EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA

Polyana Batista Mercer¹, Khawanny Nathaly Chagas de Sousa², Camila Silveira³

¹ Universidade Federal do Paraná/Departamento de Química/Setor de Ciências Exatas,
polyana.mercer@ufpr.br

² Universidade Federal do Paraná/Departamento de Química/Setor de Ciências Exatas,
khawannynathaly@ufpr.br

³ Universidade Federal do Paraná/Departamento de Química/Setor de Ciências Exatas,
camilasilveira@ufpr.br

Resumo

A visita de Marie Curie ao Brasil, em 1926, configura-se como um episódio histórico relevante para a Educação, Divulgação e Popularização Científica. Neste trabalho, enfatizamos a passagem da cientista por Minas Gerais, identificando as atividades realizadas por ela e as potencialidades de documentos históricos para ensinar, divulgar e popularizar Ciência. A metodologia fundamenta-se na pesquisa histórica, a partir de fontes documentais primárias (jornais, cartas, registros institucionais) e secundárias (artigos e livros), permitindo reconstituir a passagem de Marie por cidades como Belo Horizonte, Sabará, Nova Lima e Lagoa Santa. Os dados revelam a forte repercussão do evento, sobretudo no Instituto do Radium, para o qual Curie doou três tubos de rádio-226, impulsionando a radioterapia no Brasil e promovendo o intercâmbio científico. Sua presença mobilizou figuras relevantes da época, como Eduardo Borges da Costa — fundador do Instituto do Radium — e Amílcar Vianna Martins — um dos mais notáveis parasitologistas brasileiros —, e sua conferência na Faculdade de Medicina abordou os elementos químicos rádio e polônio, e teve grande foco na aplicação da radioatividade na área da saúde. Além das informações técnico-científicas, os registros indicam a geração de debates sobre ciência, saúde e educação. Conclui-se que esse episódio ao ser abordado por meio de documentos históricos pode orientar a elaboração de ações educativas no Ensino de Ciências, conectando conteúdos técnico-científicos ao contexto histórico, cultural e social. O Centenário da Visita de Marie Curie ao Brasil, em 2026, configura-se como oportunidade para resgatar essa memória e promover ações de Educação, Divulgação e Popularização Científica.

Palavras-chave: Marie Curie; Ensino de Ciências; História da Ciência; Divulgação Científica

Abstract

Marie Curie's visit to Brazil in 1926 is a significant historical event for Education, Dissemination, and Popularization of science. In this work, we emphasize the scientist's time in Minas Gerais, identifying her activities and the potential of historical documents for teaching, disseminating, and popularizing science. The methodology is based on historical research, drawing on primary documentary sources (newspapers, letters,

institutional records) and secondary sources (articles and books), allowing us to reconstruct Marie Curie's time in cities such as Belo Horizonte, Sabará, Nova Lima, and Lagoa Santa. The data reveal the event's significant impact, particularly at the Radium Institute, to which Curie donated three radium-226 tubes, boosting radiotherapy in Brazil and fostering scientific exchange. Her presence mobilized important figures of the time, such as Eduardo Borges da Costa — founder of the Radium Institute — and Amílcar Vianna Martins — one of Brazil's most notable parasitologists, and her lecture at the Faculty of Medicine addressed the chemical elements radium and polonium, with a strong focus on the application of radioactivity in healthcare. In addition to the technical and scientific information, the records indicate the generation of debates about science, health, and education. It can be concluded that this episode, when addressed through historical documents, can guide the development of educational initiatives in science education, connecting technical and scientific content to the historical, cultural, and social context. The centenary of Marie Curie's visit to Brazil, in 2026, presents an opportunity to reclaim this memory and promote Scientific Education, Dissemination, and Popularization initiatives.

Keywords: *Marie Curie; Science Teaching; History of Science; Scientific Dissemination*

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Processos: 409697/2023-0; 315155/2023-0; 440721/2024-5.

Referências

Lüdke, M., & André, M. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*.

Assis, A. (2010). *A teoria da história de Jörn Rüsen: uma introdução* (Vol. 2). Ed. UFG.

Bodstein, R. C. D. A. (1987). História e saúde pública: a política de controle do câncer no Brasil. In *História e saúde pública: a política de controle do câncer no Brasil* (pp. 209-209).

CEMEMOR – Centro de Memória da Faculdade de Medicina da UFMG. (2022). *Turma de 1927 – Faculdade de Medicina da UFMG*. https://www.medicina.ufmg.br/cememor/wp-content/uploads/sites/51/2022/06/TURMA_1927.pdf

CEMEMOR – Centro de Memória da Faculdade de Medicina da UFMG. (2022). *Turma de 1930 – Faculdade de Medicina da UFMG*. https://www.medicina.ufmg.br/cememor/wp-content/uploads/sites/51/2022/06/TURMA_1927.pdf

Corrêa, A. C. O. (2025). *Fundação do Hospital do Radium*. <https://www.acadmedmg.org.br/momento-historico/fundacao-do-hospital-do-radium/>

Curie, E. (1939). *Marie Curie: A Biography*.

de Andrade Martins, R. (2003). As primeiras investigações da Marie Curie sobre elementos radioativos. *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência*, 1(1), 29-41.

dos Santos, P. N. (2018). Marie Curie e a Primeira Guerra Mundial. *História da Ciência e Ensino: construindo interfaces*, 18, 47-59.

Diário de Minas. (1926, agosto 18). Belo Horizonte, p. 1.

Diário de Minas. (1926, agosto 19). Belo Horizonte, p. 1.

Marschall, L. A. (1995). Books in brief--Marie Curie by Susan Quinn. *Sciences*, 35(4), 51.

Miranda, M. L. (2022). O Instituto do Radium de Belo Horizonte: ousadia e inovação tecnológica na terapêutica do câncer no Brasil (1922–1950).

NASCIMENTO, Cássius Klay; BRAGA, João Pedro. Aspectos históricos da visita de Marie Sklodowska Curie a Belo Horizonte. **Química Nova**, v. 34, p. 1888-1891, 2011.

O Paiz. (1926, agosto 19). *Rio de Janeiro*, pp. 2–4.

O Paiz. (1926, agosto 29). *Rio de Janeiro*, pp. 2–4.

Patrice, P. I. N. E. L. L. (1992). Naissance d'un fléau. Histoire de la lutte contre le cancer en France (1890-1940). *Paris, Éditions Métailié*.

Prefeitura de Belo Horizonte. (2025). *BH em cantos: Maletta, um patrimônio democrático*.

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/bh-em-cantos-maletta-um-patrimonio-democratico>

Redação Revista HotelNews. (2025). *Grande Hotel Belo Horizonte*.

<https://www.revistahotelnews.com.br/grande-hotel-belo-horizonte-2/>

RUSEN, Jörn. Tarefa e função de uma teoria da história.

Salles, P. (1966). Contribuição para a história da medicina em Belo Horizonte. *Rev Ass Med Minas Gerais*, 17, 54-65.

Simal, C. J. R., & Parisotto, V. S. (2011). Um pouco da história do Instituto do Radium de Belo Horizonte. *Ver Med Minas Gerais*, 21(3), 353-360.

Simal, C. J. R., & Parisotto, V. S. (2011). Um pouco da vida e da obra da Madame Curie e os 85 anos da sua visita a Belo Horizonte. *Revista Médica de Minas Gerais*, 21, 361–368.

Sistema de Informações do Arquivo Público Mineiro. (2025). *Fachada do Grande Hotel Internacional em Belo Horizonte – MG*. http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/xoopsfaq/index.php?cat_id=4#q13

Teixeira, L. A. (2010). O controle do câncer no Brasil na primeira metade do século XX. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 17, 13-31.

Cardoso, C. F., Vainfas, R., & Mauad, A. M. (1997). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Campus.